

Boletim de Desempenho

Crédito Rural

Julho a Outubro 2025

O crédito rural brasileiro apresentou desempenho satisfatório no período de julho a outubro de 2025 comparado ao mesmo período de 2024. Enquanto os recursos totais contratados mantiveram-se praticamente estáveis (crescimento de 0,3%), os recursos efetivamente concedidos registraram queda de 7%, totalizando R\$ 187,81 bilhões. O destaque positivo ficou por conta das Cédulas de Produto Rural (CPR), que cresceram 31% no período.



A soma entre recursos **contratados** e **concedidos** realizada neste Boletim, realiza a comparação da safra vigente com a safra anterior, considerando os recursos concedidos e contratados, pois a safra anterior já está com os números consolidados, contemplando todas as contratações que houve no respectivo período. Assim, a contabilização tanto dos recursos concedidos, como os contratados, mostra-se mais justa por comparar situações temporais nas mesmas condições.

1. Panorama Geral

1.1 Recursos Contratados e Concedidos

O volume total de recursos contratados entre julho e outubro de 2025 atingiu **R\$ 201,75 bilhões**, representando crescimento de **0,3%** em relação aos R\$ 201,16 bilhões do mesmo período de 2024.

Destaques por Finalidade:

- **Custeio:** R\$ 70,7 bilhões (queda de 16%)
- **Investimento:** R\$ 20,5 bilhões (queda de 25%)
- **Comercialização:** R\$ 12,8 bilhões (queda de 14%)
- **Industrialização:** R\$ 11,7 bilhões (crescimento de 29%)
- **CPR:** R\$ 86,2 bilhões (crescimento de 31%).

Majoritariamente, os recursos captados via CPR têm como finalidade o **custeio da safra**. Sob esse prisma, somando-se o custeio à CPR, verifica-se um volume de recursos para custeio na ordem de R\$ 156,9 bilhões, 4% superior em relação à safra 2024/2025.

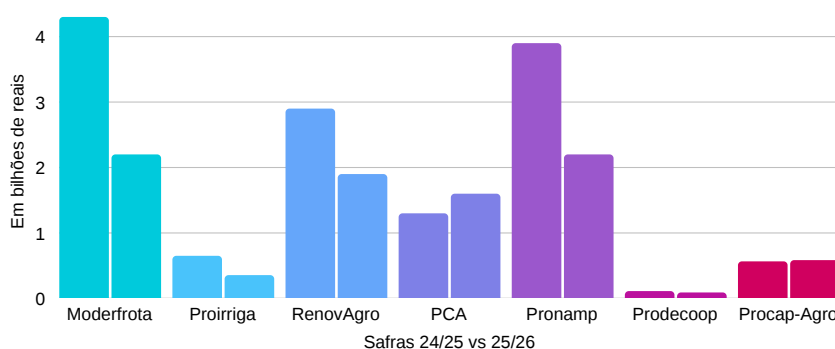
1.2 Recursos Concedidos (são aqueles cujas operações, já contratadas, também já tiveram a liberação na conta do produtor rural)

- **Total:** R\$ 187,8 bilhões (queda de 7%)
- **Custeio:** R\$ 65,1 bilhões (-23%)
 - **Ao considerarmos as CPR:** R\$ 151,3 bilhões (+0,9%)
- **Investimento:** R\$ 14,0 bilhões (-49%)
- **Comercialização:** R\$ 11,3 bilhões (-24%)
- **Industrialização:** R\$ 11,2 bilhões (+24%)

2. Análise por Programa

2.1 Programas de Investimento (Concedidos + Contratados)

Os principais programas de investimento apresentaram o seguinte desempenho, com destaque para o **Programa de Construção de Armazéns (PCA)**, com desempenho 22% superior ao do período passado:



Programa	Safra 24/25	Safra 25/26	Variação
Moderfrota	R\$ 4,3 bi	R\$ 2,2 bi	- 48%
Proirriga	R\$ 651 mi	R\$ 356 mi	- 45%
RenovAgro	R\$ 2,9 bi	R\$ 1,9 bi	- 33%
PCA	R\$ 1,3 bi	R\$ 1,6 bi	+ 22%
Pronamp	R\$ 3,9 bi	R\$ 2,2 bi	- 44%
Prodecoop	R\$ 112 mi	R\$ 91 mi	- 19%
Procap-Agro	R\$ 566 mi	R\$ 585 mi	+ 3%

2.2 Análise dos Resultados

A queda nos programas de investimento reflete um cenário mais restritivo de crédito, na demanda com os produtores rurais focando mais em custeio do que em investimento, principalmente nesse primeiro semestre da safra e, por parte da oferta, os bancos sendo mais cautelosos, onde as taxas de juros, que são balizadas pela SELIC (15% a.a.), têm um papel importante nesse comportamento retraído.

3. Número de Contratos em Recursos Concedidos

⚠ Não possuímos, no momento da publicação deste Boletim, o número de contratos considerando o valor que foi contratado e que não foi concedido.

O total de contratos firmados registrou queda de 29%, passando de 300.346 para 212.801 operações.

Por Segmento:

- **Pronamp:** 90.740 contratos (- 28%)
- **Demais:** 56.195 contratos (- 46%)
- **CPR:** 65.866 contratos (- 5%)

4. Fontes de Recursos

4.1 Fontes Controladas

As fontes controladas totalizaram R\$ 62,5 bilhões, representando queda de 19% em relação ao ano anterior.

Principais Fontes:

- **Recursos Obrigatórios:** R\$ 21,2 bi (-19%)
- **LCA Controlada:** R\$ 18,3 bi (+7.645%)
- **Poupança Rural Controlada:** R\$ 9,9 bi (-8%)
- **Fundos Constitucionais:** R\$ 5,5 bi (-29%)
 - FCO: R\$ 1,3 bi (-37%)
 - FNE: R\$ 2,5 bi (-29%)
 - FNO: R\$ 1,7 bi (-21%)

4.2 Fontes Não Controladas

As fontes não controladas somaram R\$ 39,1 bilhões, com redução de 33%.

Composição:

- **LCA Livre:** R\$ 22,3 bi (-39%)
- **Poupança Rural Livre:** R\$ 15,2 bi (0%)
- **BNDES Livre:** R\$ 1,6 bi (-39%)

5. Distribuição Regional

Região	Contratos 24/25	Contratos 25/26	Valor 24/25 (R\$)	Valor 25/26 (R\$)	Var. Contratos	Var. Valor
Sul	90.564	59.414	39,6 bi	30,8 bi	- 34%	- 22%
Centro-Oeste	42.059	23.637	35,4 bi	26,0 bi	- 44%	- 26%
Sudeste	65.231	45.466	38,9 bi	30,4 bi	- 30%	- 22%
Nordeste	20.379	10.599	12,7 bi	8,2 bi	- 48%	- 36%
Norte	11.845	7.591	8,8 bi	6,2 bi	- 36%	- 30%

Observações:

- Todas as regiões apresentaram quedas tanto em número de contratos, quanto em valores;
- O Nordeste foi a região mais impactada (-48% em contratos e -36% em valores);
- A região Sul mantém a liderança em volume de contratos.

6. Recursos Equalizáveis

6.1 Situação Geral (posição Outubro/2025)

Do total programado de R\$ 113,4 bilhões em recursos equalizáveis, foram concedidos R\$ 32,1 bilhões, resultando em saldo de **72%** não utilizado.

Por Finalidade:

- Custeio:** R\$ 23,9 bi concedidos de R\$ 63,0 bi programados (62% de saldo);
- Investimento:** R\$ 8,0 bi concedidos de R\$ 49,5 bi programados (84% de saldo);
- Comercialização:** R\$ 212,4 mi concedidos de R\$ 1,25 bi programados (83% de saldo).

6.2 Principais Instituições Financeiras

Investimento (16% dos recursos equalizados já concedidos):

- Banco do Brasil: R\$ 3,4 bi (18% executado)
- BNDES: R\$ 2,7 bi (15% executado)
- Sicredi: R\$ 1,1 bi (26% executado)
- Caixa: R\$ 305 mi (10% executado)
- Sicoob: R\$ 299 mi (21% executado)

Custeio (38% dos recursos equalizados já concedidos):

- Banco do Brasil: R\$ 12,3 bi (59% executado)
- Sicoob: R\$ 3,4 bi (35% executado)
- Sicredi: R\$ 3,3 bi (20% executado)
- Cresol: R\$ 2,4 bi (executou 330% do programado)
- Caixa: R\$ 1,2 bi (58% executado)

7. Crédito Contratado não Concedido

Há R\$ 17,8 bilhões em crédito contratado mas ainda não concedido, distribuídos da seguinte forma:

Principais Programas:

- Pronamp:** R\$ 2,6 bilhões
- Financiamento sem Vínculo:** R\$ 7,9 bilhões
- Funcafé:** R\$ 896 milhões
- PCA:** R\$ 724 milhões
- Moderfrota:** R\$ 689 milhões

8. Considerações Finais

O período analisado (julho a outubro de 2025) apresenta um cenário desafiador para o crédito rural brasileiro:

Pontos de Atenção:

- Queda nas concessões de investimento
- Redução no número de contratos
- Redução na execução dos recursos equalizáveis
- Retração em todas as regiões do país
- Desempenho crítico em alguns programas de investimento

Aspectos Positivos:

- Crescimento robusto das CPR (+31%)
- Aumento na industrialização (+29%)
- Estabilidade relativa nos recursos contratados totais (+1%)

Fonte: SICOR/Banco Central - Elaboração: DEFIN/SPA/MAPA
Dados extraídos em 05/11/2025
Plano Safra 2025/2026